

BA's minam esforços pela paz em Moçambique

— reconhece membro do Governo sul-africano em entrevista à BBC

O governo sul-africano reconheceu recentemente que os bandidos armados da auto-intitulada «MNR» estão a minar os esforços tendentes ao estabelecimento da paz em Moçambique.

A acusação foi feita por Glenn Baab, director-adjunto para os Negócios Estrangeiros, numa entrevista recentemente concedida ao serviço «24 horas» do programa mundial da BBC, em língua inglesa.

O funcionário sul-africano opinava sobre as perspectivas de paz na África Austral na sequência do acordo alcançado para a retirada das tropas cubanas de Angola e da independência do Namíbia.

— Nós temos um grande problema com a RENAMO que começou a atacar as torres do sistema de condu-

ta de electricidade de Cahora Bassa — disse Glenn Baab. Ele acrescentou que os bandidos armados estão também envolvidos na sabotagem de comboios sul-africanos na rota de e para Maputo.

A emissora britânica BBC considera as posições manifestadas pelo funcionário sul-africano como o maior criticismo da África do Sul em relação ao MNR.

— É verdade que anteriormente apoiámos a RENAMO, mas tal já não sucede e nos gostaríamos de tornar isso claro — disse depois Glenn Baab.

De visita ao Gabão, o Presidente de Moçambique, Joaquim Chissano, acusou a semana passada forças no interior da África do Sul de continuarem a apoiar os bandidos armados. — [AIM].